


Ata da 1ª Reunião Extraordinária de 2018 do Conselho do Centro de Ciências Aplicadas e Educação da Universidade Federal da Paraíba, realizada em três de maio de 2018.

1 Aos três dias de maio de dois mil e dezoito, às catorze horas, na sala RG 109, na unidade
2 de Rio Tinto do CCAE - Campus IV da UFPB, reuniu-se o Conselho do Centro de
3 Ciências Aplicadas e Educação – CCAE, da Universidade Federal da Paraíba, Campus IV,
4 sob a presidência da professora Maria Angeluce Soares Perônico Barbotin, Diretora de
5 Centro. Atendendo à convocação da presidente do Conselho, a professora Maria Angeluce
6 Soares Perônico Barbotin, compareceram os seguintes conselheiros: professor Alexandre
7 Scaico, vice-diretor do CCAE, professor Carlos Alberto Gomes de Almeida, chefe do
8 Departamento de Ciências Exatas; professor Marcos Aurélio Paz Tella, chefe do
9 Departamento de Ciências Sociais; professor Manuel Heleno Gomes da Silva, vice-chefe
10 do Departamento de Ciências Sociais Aplicadas; professor Kleber da Silva Barros, vice-
11 chefe do Departamento de Design; professora Evelyn Fernandes Azevedo Faheina, chefe
12 do Departamento de Educação; professor Joel Silva Santos, chefe do Departamento de
13 Engenharia e Meio-Ambiente; professor Sílvio Luís da Silva, chefe do Departamento de
14 Letras; professora Kelly Emanuelle Oliveira, coordenadora do curso de Antropologia;
15 professora Angélica de Souza Galdino Àcioly, coordenadora do curso de Design; professor
16 Évio Eduardo Chaves de Melo coordenador de Ecologia; professora Renata Viegas de
17 Figueiredo, coordenadora de Licenciatura em Ciência da Computação; professora
18 Fernanda Barboza de Lima, vice-coordenadora do curso de Letras; professora Ruth
19 Marcela Bown Cuello, coordenadora de Letras Língua Espanhola – EAD; professora
20 Sandra Maria Araújo Dias, coordenadora de Letras Língua Inglesa – EAD; professora
21 Claudilene Gomes da ^{Rosa} Silva, coordenadora de Matemática; professora Aline Cleide Batista,
22 coordenadora de Pedagogia; professor Frederico Gustavo Rodrigues de França, vice-
23 coordenador do Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Monitoramento Ambiental;
24 professor Pedro Francisco Guedes do Nascimento, Vice-coordenador do Programa de Pós-
25 Graduação em Antropologia; professora Laurênia Souto, coordenadora do Programa
26 Nacional de Mestrado Profissional - PROFLETRAS; e os Representantes Discentes Peron
27 Bezerra pessoa Filho, Marcos Elias Michelotti Sousa Barros, Celestino Albino da Silva
28 Neto, Yuri de Barros e Maria Jordânia Nascimento de Oliveira (titulares e suplentes,
29 respectivamente). A presidente do conselho iniciou a reunião, e sobre a proposta da PRG
30 em relação a ajustes no calendário acadêmico da UFPB, ela corrigiu o termo previamente
31 divulgado de “supressão de semestres”, esclarecendo que houve no CCAE “sobreposição



32 de semestres". Ela refletiu que, para o Campus I, seria mais difícil implementar uma
33 medida dessa natureza, principalmente com o tempo reduzido para isso. O professor Marco
34 Aurélio tirou dúvida sobre marcação das férias. A professora Angeluce respondeu que no
35 meio do ano não é férias, mas recesso. O professor Carlos Alberto relatou que fez uma
36 enquete online no próprio departamento, cuja maioria votou na divisão das férias para 15
37 dias de dezembro, mais 15 dias em janeiro. O professor Joel informou que no DCS a
38 maioria votou nas férias 15 e 15. os professores Marco Aurélio e Kelly disseram que não
39 poderiam fracionar férias, segundo a lei, ao que foi esclarecido pelos professores Angeluce
40 e Silvio que essa legislação é pela CLT (Consolidação das Leis do Trabalho), não se
41 aplicaria aos servidores públicos. O professor Marco Aurélio disse que foi um aviso do
42 professor Cristiano, que é do departamento e representante da ADUFPB (Sindicato dos
43 Professores da UFPB), no entanto ele lamentou que ele não pudesse estar presente para
44 esclarecer essa questão. O professor Marco Aurélio continuou a ponderação acerca da
45 proposta da PRG (Pró-Reitoria de Graduação) devido à pressa de implementação, e que
46 deveria ser retirado de pauta do CONSEPE (Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e
47 Extensão) para ser melhor debatido e implementado com mais tranquilidade e segurança.
48 A professora Angeluce disse que, após olhar o documento de proposta da PRG, avaliou
49 algumas questões acerca da divisão dos dias letivos; analisou que dias letivos não levam
50 em consideração os feriados, por exemplo. Alguns conselheiros analisaram a quantidade de
51 dias letivos, juntamente com a diretora. A professora Kelly analisou que a proposta
52 precisaria ser debatida, ao que a professora Angeluce concordou, sendo que não haveria
53 tempo suficiente, ou mesmo informação, mas que acreditava ser importante que o Centro
54 apresentasse um posicionamento ao CONSEPE. O professor Pedro avaliou que todos
55 concordavam acerca da necessidade de regularizar e organizar, porém ele analisou que até
56 agora não houve nenhuma proposta tão corrida e equivocada; ele analisou que no ano
57 passado, o início das aulas foi muito atropelado, prejudicial; ele disse ainda se até 2022 não
58 acontecesse greves nem nada, teriam que sacrificar as férias. Foi informado que muitas
59 vezes, no CONSEPE, as discussões não chegavam através dos representantes. O professor
60 Silvio comentou sobre diminuir o período, comentou que o recesso não é um direito, mas
61 uma benesse; ele analisou que a antecipação do semestre seria melhor para o orçamento. A
62 proposta do Departamento de Letras, de férias na proposta do novo calendário, foi de 30
63 dias mais 15. O professor Kleber falou que o departamento ficou bem dividido, e levou a
64 proposta do Departamento de Design de férias de 30 dias mais 15. O discente Yuri

65 questionou quanto à proposta, se teria problema na contagem de horários letivos. Ao que
66 Angeluce juntamente com alguns conselheiros, fez tal avaliação dentro das propostas do
67 calendário. O professor Manoel disse que o Departamento de Ciências Sociais Aplicadas
68 concordava que o CONSEPE deveria tirar de pauta a votação do calendário, para que possa
69 ser estudado com mais calma. Ele analisou que a quebra de férias em janeiro não daria
70 certo. A professora Evelyn informou que no Departamento de Educação, apesar de não ter
71 tido muito tempo para analisar e estudar as propostas, o departamento analisou que todas
72 as propostas são prejudiciais, mas votaram na proposta 15 dias de férias mais 30. O
73 professor Marco Aurélio questionou os calendários dos outros campi, ao que Angeluce
74 explicou que houve greve nesses campi, o que deixou a instituição em situações
75 diferenciadas. O professor Évio avaliou que, sendo o único voto do Departamento de
76 Engenharia e Meio-Ambiente, a proposta de 15 dias de férias, então o conselho poderia se
77 posicionar entre aquela que tem mais voto. O professor Joel disse que foram levadas as
78 duas propostas ao seu departamento, e que achava injusto que fosse considerada outra
79 proposta, e sugeriu que tal posicionamento fosse retirado de pauta, sendo que essa
80 possibilidade de proposta não havia sido levada para o seu departamento. A professora
81 Marcela avaliou que a necessidade de mudança é urgente porque, para quem trabalha com
82 EAD, é quase impossível de trabalhar. A professora Evelyn questionou se a supressão foi
83 avaliada, se teria sido retirada pela PRG, devido à impossibilidade de ser implementada. A
84 professora Sandra relatou que veio da UFERSA num momento em que havia acabado de
85 implementar uma sobreposição de semestres, de modo que no ano de 2019 o calendário
86 letivo estaria organizado e ajustado com o calendário civil; ela relatou que o primeiro
87 período foi difícil, mas que na ocasião não foi votado com os professores as férias, e que
88 com a organização todos demonstraram muita satisfação; que lá o Campus onde ela
89 trabalhava também era de interior, e foi possível conseguir muitos apoios com políticos
90 também. A professora Angeluce avaliou que precisava haver um consenso e que alguma
91 medida precisava ser tomada. Foi considerado consenso de que o argumento central não
92 poderia ser de o prejuízo ser voltado para a greve. Em votações: Encaminhar a proposta do
93 CCAE para a PRG: 16 votos favoráveis, 4 contra, 2 abstenções. Assim, foram votadas as
94 Propostas de férias docentes: Proposta de férias 15+15+15: 3 votos favoráveis, Proposta de
95 férias 30+15: 13 votos favoráveis; Abstenções: 6 votos. Sobre o Hotel-escola, a professora
96 Angeluce informou que houve uma reunião com a reitora em que foi tratado o assunto da
97 expansão universitária; que foi criada uma comissão de expansão no CCAE e que houve

98 uma reunião ontem, em Rio Tinto. Ela deu os informes acerca da comissão e do que se
99 trata os planos de expansão. A professora Angeluce compartilhou os fatos de
100 acontecimentos desde 2013, acerca do histórico do Hotel-Escola, através das informações
101 registradas através de memorandos e documentos, além do evento da reunião da reitora
102 com a prefeitura de Mamanguape e deputados federais, em que aparentemente foi revista a
103 decisão do centro pela reitora. A professora Kelly disse que o que poderia ser feito seria
104 informar que o conselho de hoje referenda a decisão de 2013. A professora Angeluce disse
105 que não seria necessária votação, nem decidir nada na presente reunião, mas falou da
106 importância de discutir e tomar conhecimento dos fatos. Ela informou que seria feita uma
107 reunião com a PRAPE para ver alguns dados, como os dados do auxílio-moradia em
108 Mamanguape, por exemplo. A professora Kelly avaliou que o auxílio poderia ser cortado a
109 qualquer momento, enquanto que uma residência com um número certo de leitos é uma
110 propensa garantia de permanência da residência como certo auxílio; e ela disse que
111 acredita que estar na residência também favoreceria a mobilização estudantil. O discente
112 Yuri concordou quanto à mobilização estudantil, ele concordou que o auxílio em dinheiro é
113 pouco e não deixaria de ser necessário mesmo com residência universitária. O professor
114 Marco Aurélio considerou importante a memória da mobilização estudantil; ele avaliou
115 junto com o professor Silvío, o posicionamento dos estudantes muito importantes, e
116 avaliaram que o Hotel-escola, por se localizar “fora” da universidade deve ser ainda mais
117 difícil de administrar. A professora Angeluce disse que pode haver uma nova consulta ao
118 Conselho sobre o posicionamento para o Hotel-escola: que em 2013 houve uma decisão, e
119 que seria possível juntar os documentos para referendar a decisão do conselho. Ou poderia
120 ser discutido um novo encaminhamento. O discente Yuri disse que seria bom para os
121 estudantes ter essa reunião com os dados acerca dos auxílios-moradia e os dados das
122 necessidades dos estudantes. A professora Angeluce disse que precisaria da reunião inicial
123 preferencialmente dos estudantes; ela avaliou ainda que, com residência e restaurante, a
124 universidade tem vida, mas apenas com auxílio não teria; avaliou que o Conselho deve
125 pensar no futuro da universidade, com uma possível separação do CCAE, e que seria
126 necessário amadurecer muito a discussão para olhar para a realidade do próprio centro
127 antes de decidir alguma coisa. O professor Scaico avaliou que Mamanguape poderia sair
128 sem tanta perda com a divisão, e que a representação nos conselhos superiores dobra; ele
129 disse que acredita que a administração e a prefeitura não deveriam ficar ligada a nenhum
130 dos centros, mas do Campus e por isso avaliou que o Hotel-escola seria importante para ser

131 um centro administrativo da universidade em Mamanguape. O professor Silvio questionou
132 se os estudantes de Mamanguape poderiam usar a residência de Rio Tinto, ao que
133 Angeluce respondeu que já é possível, tanto concorrer ao restaurante e quanto à residência.
134 Ela falou que os auxílios não são política da UFPB, mas do PNAES, e que é um decreto –
135 que inclusive poderia ser extinto. Após encerrado esse debate, a professora Angeluce
136 agradeceu a presença de todos, declarou encerrada a reunião, da qual eu, Priscila Carvalho
137 de Almeida Rodopiano, lavrei a presente ata, que dato e assino, juntamente com os
138 presentes. Reunião extraordinária – Rio Tinto - PB, 03 de maio de 2018.

139
140 Maria Angeluce Soares Perônico Barbotin

141 _____

142
143 Alexandre Scaico

144 _____

145
146 Carlos Alberto Gomes de Almeida

147 _____

148
149 Marcos Aurélio Paz Tella

150 _____

151
152 Manuel Heleno Gomes da Silva

153 _____

154
155 Kleber da Silva Barros

156 _____

157
158 Evelyn Fernandes Azevedo Faheina

159 _____

160
161 Joel Silva Santos

162 _____

163
164 Sílvio Luís da Silva

165 _____

166
167 Kelly Emanuelle Oliveira

168 _____

169
170 Angélica de Souza Galdino Acioly

171 _____

172
173 Évio Eduardo Chaves de Melo

174 _____

175
176 Renata Viegas de Figueiredo

- 177 Renata J. Fernandes
- 178 Fernanda Barboza de Lima
- 179 _____
- 180 Ruth Marcela Bown Cuello
- 181 Ruth Bown
- 182 Sandra Maria Araújo Dias
- 183 Sandra Maria Araujo Dias
- 184 Claudilene Gomes da ~~Silva~~ Costa
- 185 _____
- 186 Aline Cleide Batista
- 187 Aline Cleide Batista
- 188 Frederico Gustavo Rodrigues de França
- 189 f
- 190 Laurênia Souto Sales
- 191 Laurênia Souto Sales
- 192 Peron Bezerra Pessoa Filho
- 193 _____
- 194 Marcos Elias Michelotti Sousa Barros
- 195 _____
- 196 Celestino Albino da Silva Neto
- 197 Celestino Albino da Silva Neto
- 198 Yuri de Barros
- 199 Yuri de Barros A. Pontes
- 200 Maria Jordânia Nascimento de Oliveira
- 201 Maria Jordânia N. de Oliveira